

Inflação de abril é de 0,90%, diz Fundação Cepro

por Francisco Viana

A inflação de Teresina, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (custo de vida) calculado pela Fundação Cepro, para o mês de abril de 2010, registrou aumento médio de 0,90%. Com este crescimento, o índice acumulado nos últimos 12 meses (maio/09 a abril/10) foi de 4,71%.

Em relação, especificamente, ao comportamento do IPC - Teresina relativo ao mês de abril/10, constatou-se que a pressão pelo aumento de 0,90% localizou-se nos itens componentes dos grupos: Alimentação, saúde e cuidados pessoais e artigos de residência que cresceram 2,11%, 1,20% e 0,20%, respectivamente.

No caso do grupo alimentação, que individualmente respondeu por 68,61% do aumento do índice geral, os destaques foram para farinha de mandioca que aumentou 8,25%; feijão 21,34%, verduras e hortaliças com destaque para cebola 16,73%. O levantamento ressalta que para o caso das frutas, o maracujá foi majorado em 25%.

Em relação ao grupo saúde e cuidados pessoais, o crescimento de 1,20% foi motivado pelos aumentos dos preços dos

medicamentos com ênfase para antigripais e remédios para diabetes +4,43%.

No grupo artigos de residência, os indutores para o aumento de 0,20% foram máquina de lavar roupa com +2,52%, geladeira +0,14%; e fogão a gás +0,12%.

Segundo o superintendente da Fundação Cepro, esse aumento é observado como consequência do fim da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Cesta básica

A Cesta de Produtos Básicos, definida nos termos do Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, considerada principal elemento de avaliação do poder de compra do salário mínimo, custou ao teresinense, ao longo do mês de abril de 2010, a importância de R\$ 202,54. O superintendente DA Fundação Cepro, chamou a atenção para o destaque que os produtos constantes da cesta básica, para serem adquiridos

pelo trabalhador que vive exclusivamente do salário mínimo, comprometeram no mês de abril de 2010, o percentual de 39,71 de seu valor absoluto o que equivale a 87 horas e 22 minutos de sua carga de trabalho mensal remunerada.

Em relação ao mês de abril de 2010, o custo da cesta básica registrou alta de 4,55% provocada pelos aumentos de preços dos seguintes produtos: feijão 21,34%, farinha de mandioca 8,25, frutas 8,85% e verduras 6,19%.

